

FUNDAÇÃO



Casa de Rui Barbosa

MINISTÉRIO DO TURISMO

Formulário para apresentação de propostas do Centro de Pesquisas ao PIPC - 2021

Setor e Linha de Pesquisa:

Historia. A casa senhorial em Portugal, Brasil e Goa: anatomia dos interiores

Nome do supervisor (a) / orientador (a):

Ana Pessoa

Título da proposta:

A casa de elite do Brasil oitocentista: casas rurais e urbanas do ciclo do café (II)

Ementa (a ser publicada no Edital, máximo 1000 caracteres)

Estudo das residências do ciclo do café no Estado do Rio de Janeiro do século XIX, sejam casas rurais ou urbanas, por meio de análise de conjunto relevante de edifícios históricos, que representem as transformações estéticas e funcionais do período, abordando também as redes de sociabilidade de seus proprietários e construtores. As casas são tomadas como o testemunho inequívoco da ascensão e decadência do cultivo do café, e documentos indispensáveis para se compreender a vida social e a paisagem rural e urbana do Estado do Rio de Janeiro, e suas repercussões na contemporaneidade.

A etapa 2021-2023 irá dar continuidade aos estudos já desenvolvidos sobre os principais edifícios, e seus proprietários, da região, tomando como referência às regiões de Vassouras, Valença e Pirai. Nessa próxima fase, a pesquisa deverá documentar fotograficamente as casas já estudadas, bem como analisar as casas que se estendem pelo Vale do Paraíba paulista.

Nessa direção, serão privilegiadas aquelas fazendas e cidades que remotam ao início do século XIX, no trajeto que foi percorrido pela comitiva de d. Pedro I quando de sua visita à Província de São Paulo.

As bolsas não exigem presença contínua na FCRB, no entanto os candidato deverão ter disponibilidade para participar de reunião semanal, pesquisa em arquivos públicos e privados, leituras e fichamentos, como apresentação de projeto e seus resultados parciais e final, discussões periódicas, participação em seminários e outros.

Objetivos e interesse institucional:

O presente projeto articula perspectivas metodológicas desenvolvidas até então por duas linhas de pesquisa: análise dos aspectos históricos, arquitetônicos e decorativos do edifício histórico da linha A casa senhorial em Portugal, Brasil e Goa: anatomia de interiores, e o das trajetórias dos construtores e a influência do estilo classicizante nessas construções, pela linha O gosto neoclássico.

A linha de pesquisa **A casa senhorial em Portugal, Brasil e Goa: anatomia dos interiores**, iniciada em 2012, e desenvolvida em cooperação com a Universidade Nova de Lisboa, dedica-se ao estudo da evolução dos interiores das residências das elites do antigo mundo português. Para tanto, se articula características arquitetônicas e decorativas do bem material – fachadas, plantas e fluxos externos e internos, elementos da decoração integrada e objetos –, com informações sobre arquitetos, artistas e artesãos, bem como com a caracterização das famílias dos ocupantes e os usos e práticas domésticas. A pesquisa estimulou a formação de grupo de pesquisa luso-brasileiro desenvolve site (acasasenhorial.org) e promove colóquios internacionais, encontro anual dos pesquisadores brasileiros, cursos e edições.

A outra linha de pesquisa, **O gosto neoclássico**, vem sendo desenvolvida desde 2009, em cooperação com o Laboratório de Estudos Urbanos (LeU) do Proureb/UFRJ, visa sistematizar fontes biobibliográficas sobre a trajetória de Grandjean de Montigny e de seus discípulos, e contribuir para a o estudo do movimento neoclássico no Rio de Janeiro. A linha promoveu a organização de grupo de pesquisa internacional, com pesquisadores brasileiros, portugueses e franceses, e realizando seminários, cursos e edições.

Na presente etapa, pretende-se elencar, mapear e documentar as seguintes fazendas e casario situada na rota Rio de Janeiro e São Paulo em 1822: Fazenda de Santa Cruz, residência de verão da família real, a oeste do Rio; fazenda da Olaria (lugar hoje submerso pela represa de Lajes - município de Rio Claro - RJ); Fazenda das Três Barras, em Bananal e casario de Lorena, Guaratinguetá, Pindamonhangaba, São Francisco das Chagas de Taubaté, vila de Nossa Senhora da Conceição do Rio Paraíba de Jacareí, vila de São José do Paraíba (hoje São José dos Campos), vila de Santana de Mogi das Cruzes, Penha de França, e São Paulo.

A pesquisa deverá compreender a análise de plantas e projetos decorativos como também de fontes documentais, compreendendo o levantamento e análise de documentos manuscritos, como inventários, testamentos, correspondências, como iconográficos, como desenhos, gravuras, quadros e fotografias, relacionadas aos imóveis e seus proprietários.

O candidato a bolsa de mestre deverá demonstrar interesse e capacidade na transformação do seu relatório final em artigo científico a ser submetido a publicação especializada e apresentado em eventos acadêmicos pertinentes.

Nº de bolsas e categorias: () P2 (Estágio pós-doutoral) (x) P3 (mestre) () P4 (graduado) DT 2 (x) DT 3 () DT 4 ()

Justificativa para as bolsas solicitadas (quantidade e categoria)

As bolsas se destinam a candidatos com título de mestre (1) e graduado (1)

A bolsa de Mestre se justifica na medida que o estudo exige conhecimento e familiaridade no trato do tema (sociedade oitocentista, ciclo do café, arquitetura urbana e rural) e de fontes variadas, em especial as manuscritas; autonomia na análise das fontes e sistematização das informações levantadas e capacidade de sugerir novos nexos sobre o tema, como os estudos de gênero e do escravismo.

A bolsa de graduado se justifica na medida a pesquisa exige compreensão do objeto arquitetônico e sua descrição, bem como levantamentos sistemáticos de fontes textuais e iconográficas junto a bibliotecas e arquivos.

Indicação de outras formas de financiamento:**Recomendação do Grupo Assessor:****Anexos:**

Obs. Quando houver projeto de pesquisa vinculado à proposta, solicita-se que seja anexado..